



## Sondagem Industrial Regional - Caxias e região

1º trimestre de 2021

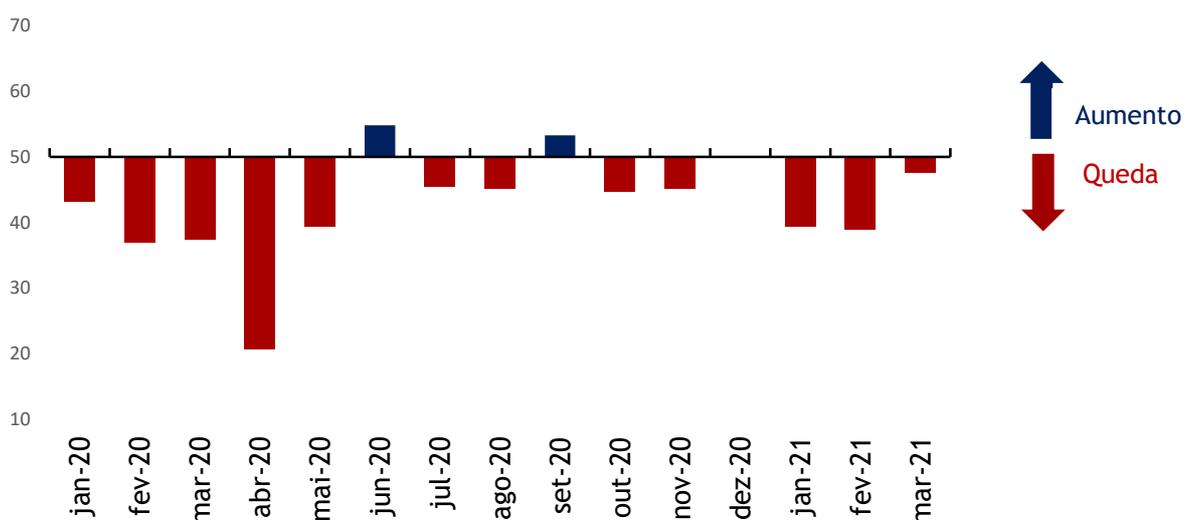
[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

### Produção Industrial da região inicia 2021 em queda

Em Caxias e região<sup>1</sup>, o indicador de volume de produção industrial mostrou queda nos três primeiros meses do ano, assim como o observado no indicador estadual - *valores abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. A queda apresentada foi menos intensa em março, se comparada aos dois primeiros meses de 2021, finalizando o trimestre com 47,6 pontos. Adicionalmente, esse resultado indica um recuo menos intenso do que o percebido em março de 2020, quando registrou 37,5 pontos. Em linhas gerais, as dificuldades enfrentadas para a aquisição de insumos, dada a desmobilização de diversas cadeias produtivas industriais, e o agravamento da pandemia são fatores que podem ter contribuído para essa retração do volume de produção.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



<sup>1</sup> A região é formada por cinco municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé e São João de Meriti.

Com essa redução na produção, o indicador de número de empregados da região também registrou queda no primeiro trimestre de 2021. No entanto, em março a redução também foi menos intensa (48,4 pontos). Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da região, percebe-se uma redução nos três primeiros meses de 2021 quando comparado ao fechamento de 2020. Em março, a região utilizou 61% de sua capacidade instalada. Em linhas gerais, o nível de atividade de Caxias e Região (produção, empregados e UCI) em março estava em linha com o observado no estado do Rio.

O estoque de produtos finais de Caxias e Região, por sua vez, apresentou estabilidade em março de 2021, após cinco meses de queda. Com isso, os estoques completam 12 meses abaixo do nível planejado para o mês, desde março de 2020, quando o indicador de estoques efetivo-planejado registrou 52,9 pontos.

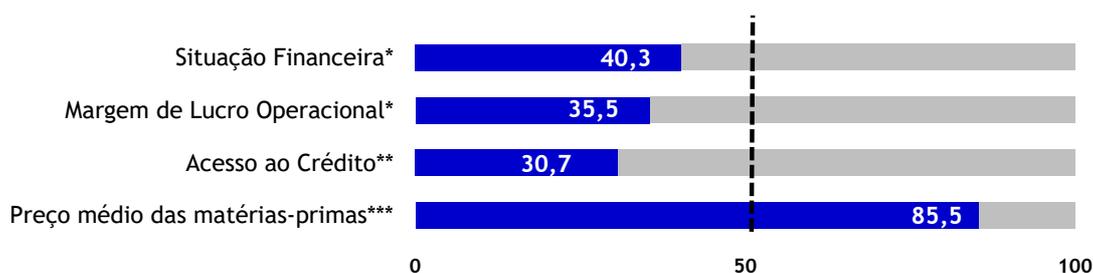
**Figura 2. Desempenho da Indústria**

	Caxias e Região			ERJ		
	jan/21	fev/21	mar/21	jan/21	fev/21	mar/21
<b>Nível de Atividade</b>						
Nível de Produção	39,4	38,9	47,6	45,1	44,2	48,0
Nº de Empregados	43,3	46,3	48,4	49,3	49,6	48,1
Utilização da Capacidade Instalada (%)	52,0	54,0	61,0	62,0	61,0	61,0
<b>Estoques</b>						
Efetivo-Planejado	46,9	41,2	47,8	46,5	45,8	45,3
Produtos Finais	46,9	44,1	50,0	49,6	49,8	48,0

## Situação financeira da região apresenta dificuldade

Os industriais de Caxias e região se mostraram insatisfeitos em relação a sua situação financeira, registrando 40,3 pontos no primeiro trimestre de 2021. Essa insatisfação, no entanto, foi menos intensa que a registrada no trimestre anterior (38,3 pontos). Isso está em linha com as reclamações quanto à margem de lucro operacional (35,5 pontos) e em relação ao acesso ao crédito (30,7 pontos). Aliado a isso, o crescente aumento no preço médio das matérias-primas (85,5 pontos) que atingiu, inclusive, sua máxima histórica da série, contribuiu para o aumento dos custos empresariais e acentua a dificuldade financeira que eles têm enfrentado. Cabe ressaltar, todos os eixos observados para a análise da situação financeira de Caxias e Região estão piores que a média do estado, ainda que os resultados do estado também não estejam tão favoráveis.

**Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021**



\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira;

\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

\*\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Expectativa otimista de demanda por produto para os próximos meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os industriais da região de Caxias começaram 2021 com perspectivas otimistas para sua demanda por produtos. No entanto, esse otimismo foi mais tênue em abril, chegando a 53,2 pontos. Esse movimento influenciou a expectativa positiva para a compra de matéria-prima, porém, assim como em relação à demanda, se dá de forma menos intensa em abril. A expectativa de exportação (52,3 pontos), por sua vez, é relativamente mais otimista que no mês anterior. Por outro lado, diante da persistência de um ambiente de incerteza, os empresários apresentam expectativas negativas em relação ao número de empregados em todos os meses do primeiro trimestre de 2021, especialmente em abril (45,2 pontos). Adicionalmente, a perspectiva também é negativa no que tange à realização de novos investimentos. Em geral,

as expectativas para os próximos seis meses dos industriais de Caxias e Região são mais otimistas que a média dos industriais do estado, salvo em relação ao número de empregados e investimentos.

**Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses**

Expectativas	Caxias e Região			ERJ		
	fev/21	mar/21	abr/21	fev/21	mar/21	abr/21
Demanda por Produtos	↑ 56,0	↑ 53,8	↑ 53,2	↑ 56,0	↑ 52,2	↑ 52,8
Número de Empregados	↓ 47,0	↓ 48,1	↓ 45,2	↑ 51,9	↓ 49,1	↓ 48,8
Compra de Matéria-Prima	↑ 55,0	↑ 54,8	↑ 54,0	↑ 54,9	↑ 51,8	↑ 50,7
Exportação	↑ 56,3	50,0	↑ 52,3	↑ 54,7	↑ 55,2	↑ 51,4
Investimento	↓ 38,0	↓ 42,3	↓ 46,8	↓ 49,3	↓ 47,9	↓ 47,7

**METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm>